



UNIDADE NA LUTA

Eleição do Sindicato terá apenas uma chapa concorrendo

José Ferreira (presidente) e Kátia Branco (vice) concorrem à reeleição pela chapa Unidade na Luta. Oposição tentou se inscrever no último dia do prazo, mas teve o registro rejeitado porque não cumpriu todos os requisitos necessários.

As inscrições para a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro se encerraram às 18h da última quarta-feira (26). Apenas uma chapa foi registrada para o pleito que ocorrerá no período de 7 a 11 de abril. A chapa Unidade na Luta teve sua inscrição aceita no dia 11 de fevereiro e contará com o presidente atual do Sindicato e funcionário da Caixa, José Ferreira, e a vice-presidenta e funcionária do Itaú, Kátia Branco, como candidatos à reeleição.

Outra chapa tentou se inscrever no último dia do prazo, mas teve o registro rejeitado porque não cumpriu todos os requisitos necessários.

23 de janeiro, eram necessárias, no mínimo, 91 pessoas na composição das chapas e cinco representantes de cada um dos cinco maiores bancos brasileiros (Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander).

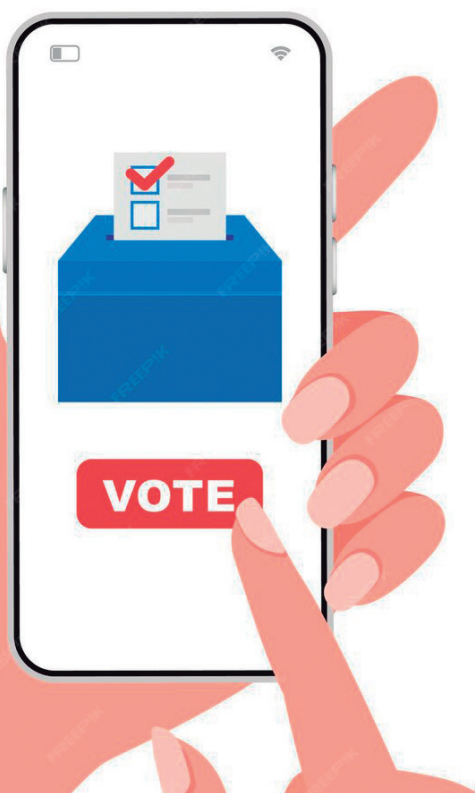
A chapa que teve a inscrição rejeitada apresentou uma lista com um total de apenas 50 integrantes, contendo somente dois representantes do Itaú, um do Bradesco e nenhum do Santander.

O QUE DIZ O ESTATUTO

De acordo com o Estatuto do Sindicato e o Regulamento Eleitoral, aprovado por unanimidade em assembleia realizada no dia

IMPORTÂNCIA DE VOTAR

Apesar da eleição contar com apenas uma chapa



única concorrendo ao pleito é de fundamental importância a participação dos bancários na votação para que seja alcançado o quórum mínimo (50% mais um) e para que a categoria fortaleça ainda mais sua entidade sindical.

Acompanhe novas informações nas próximas edições do Jornal Bancário, em nosso site www.bancariosrio.org.br e nas redes sociais do Sindicato.

Calendário do processo eleitoral

- * Publicação do edital com as chapas concorrentes: 28 de fevereiro
- * Prazo para impugnação: 6 a 10 de março
- * Publicação da homologação das chapas: 11 de março
- * Votação (virtual): 7 a 11 de abril

Lucros do BB e da Caixa reafirmam êxito dos bancos públicos sem abrir mão do papel social

Os resultados positivos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal nos lucros em 2024 reafirmam uma máxima defendida pelo movimento sindical: sim, bancos públicos são viáveis e podem ser lucrativos sem abrir mão do papel social que desempenham na sociedade e para o país, que instituições privadas são incapazes de cumprir.

SEM REDUZIR AGÊNCIAS

O lucro líquido de R\$ 37,896 bilhões do BB em 2024 é recorde, representando um crescimento de 6,6% em relação a 2023. “O lucro

recorde obtido pelo Banco do Brasil em 2024 mostra o quão desnecessário é o fechamento de agências por parte dos bancos privados. O lucro é crescente e mostra que é preciso manter os empregos dos bancários que são os que produzem o lucro”, avalia Rita Mota, diretora do Sindicato do Rio e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB).

O governo Lula publicou no último dia 24 de fevereiro, uma medida provisória para liberar R\$ 4 bilhões em crédito extraordinário a fim de recompor as linhas de financiamento do Plano Safra 2024/2025, para a produção de

alimentos, incluindo a agricultura familiar, que é subsidiado através do Banco do Brasil.

PROGRAMAS SOCIAIS DA CAIXA

Já a Caixa Econômica Federal anunciou, na última terça-feira (25), um lucro contábil de R\$ 13,527 bilhões em 2024. O resultado representa alta de 15,3% em relação ao ano anterior, quando o lucro contábil foi de R\$ 11.733 bilhões, e de 38,4% no trimestre.

“A Caixa tem uma função social imprescindível para o desenvolvimento econômico do

nosso país e por uma sociedade mais justa, como os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família e o recente “Pé de Meia”, que incentiva a permanência de estudantes de baixa renda nas escolas, além de garantir a casa própria para milhões de famílias através do Minha Casa, Minha Vida. Os bancos privados jamais cumprirão esta função social”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro José Ferreira.

Desde sua criação, em 2009, o Minha Casa, Minha Vida já entregou 8,4 milhões de unidades habitacionais em todo o Brasil.

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPAS - ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 2025/2029

Pelo presente Edital, conforme previsto no Estatuto e no Regimento Eleitoral, Art.14 todos os associados do SEEB Rio ficam cientes que concorrerá a eleição a chapa 1 – UNIDADE NA LUTA, única chapa com inscrição válida para renovação dos cargos da Diretoria Plena, Diretoria Executiva e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal do mandato de 2025 a 2029, nomeada segundo a ordem de inscrição e registro no processo eleitoral. Esse Edital será também divulgado no site do SEEB Rio na internet www.bancariosrio.org.br, bem como será afixada na sede do sindicato, Av. Presidente Vargas, 502 – 20º e 21º andar para efeito de impugnação de candidaturas. O prazo para impugnação é de cinco dias contados a partir de 06 de março de 2025. Somente será recebida a impugnação fundamentada em casos de inelegibilidade prevista no Estatuto ou no Regimento Eleitoral Art. 14 e Art. 21 e 22 devendo ser proposta por escrito a Presidenta da Comissão Eleitoral e assinada por associado em pleno gozo dos seus direitos sociais e poderá ser enviada para o e-mail oficial da comissão eleitoral (comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br) ou entregue presencialmente na secretaria geral na sede do Sindicato. A impugnação para conhecimento da comissão eleitoral deverá vir acompanhada, quando for o caso, da documentação necessária à comprovação dos fatos alegados.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DA CHAPA 1(UM) – UNIDADE NA LUTA

Diretoria executiva

PRESIDENTE – JOSÉ FERREIRA PINTO - CAIXA
VICE PRESIDENTE - KATIA LUCIMAR ROCHA BRANCO LOPES - ITAU
SECRETARIA GERAL – CLEYDE REIS MAGNO - SANTANDER
ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO – ROGERIO DA COSTA CAMPANATE - CAIXA
TESOURARIA – JORGE LOURENÇO MARTINS - ITAU
SEGUNDA TESOURARIA – MARIA IZABEL CAVALCANTE MENEZES - ITAU
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – VERA LUIZA XAVIER FERREIRA - ITAU
DINAMIZAÇÃO DE TRABALHO DE BASE – RONALDO FERNANDES DE CARVALHO- BRADESCO
POLÍTICAS SOCIAIS – CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA LIMA - CAIXA
BANCOS PRIVADOS – ROBSON DE OLIVEIRA SANTOS - ITAU
FORMAÇÃO – SERGIO WILSON LIMA DE AMORIM - CAIXA
BANCOS PÚBLICOS – ALEXANDRE DE SOUZA E SILVA BATISTA - BB
CULTURAL, ESPORTES E LAZER – GILBERTO LEAL DOS SANTOS JUNIOR - ITAU
ASSUNTOS JURÍDICOS – DENIA CRISTINA DE JESUS FARIA ALMEIDA - ITAU
ATENÇÃO A SAÚDE – EDELSON TEIXEIRA DE FIGUEIREDO - ITAU
MEIO AMBIENTE – MARIA APARECIDA SOUZA DA CRUZ - ITAU
RAMO FINANCEIRO – JULIO CESAR FERREIRA DE CASTRO - BB

Conselho Fiscal

EFETIVOS:

JORGE GERALDO PALERMO FERRAZ - BRADESCO
NANCI FURTADO DE A. M. PASCOAL - BRADESCO
THIAGO SANT'ANNA MARTINS - ITAU

SUPLENTES:

ALEXANDRE COELHO – ITAU
GLEIDE ALMEIDA DA ROCHA – BCO DO BRASIL
MARIANA TURL MACHADO – SANTANDER

Diretoria Plena

ADRIANO CAMPOS RODRIGUES - ITAU
ADRIANO MENDES GARCIA - SANTANDER
ALBERTO EDUARDO CHAGAS BULHOES – BCO DO BRASIL
ALEX SANDRO DOS SANTOS - ITAU
ALEXANDER ALVES DE OLIVEIRA - ITAU
ANDRE DA CUNHA PIRES - ITAU
ANDREIA DE OLIVEIRA SÃO PEDRO - BRADESCO
ARLESEN TADEU SOARES DOS SANTOS - BRADESCO
ARNALDO MALAQUIAS DO NASCIMENTO - SANTANDER
BRUNO NOGUEIRA ALEXANDRE - BRADESCO
CARLA FABIANA DE CASTRO GUIMARAES - CAIXA
CARLOS ALBERTO ZANI- FINEP
CARLOS ANTONIO DA SILVA - BRADESCO
CELSO FERRREIRA DE SOUZA - ITAU
CRISTINA DIAS DA SILVA COELHO - BRADESCO
DANIELLE PEREIRA DA COSTA - ITAU
DENIO VICENTE DE SA - ITAU
DENYS ALCANTARA MOREIRA - BRADESCO
EDISON BATISTA DA SILVA - ITAU
ELAINE CRISTINA DE SOUZA - CAIXA
GABRIEL NUNES PEIXOTO - BRADESCO
GRAZIELLE REZENDE FERREIRA MENDES - SANTANDER
HERBERT CHRISTIAN DA COSTA CORREA - BRADESCO
JORGE ANDRÉ V. MAGALHAES – BCO DO BRASIL
JOSE ANTONIO PINHEIRO SOBRINHO - ITAU
JOSENILDA ARAUJO DE JESUS - ITAU
JULIO CESAR DA SILVA CANDIDO - CAIXA
LAERCIO PEREIRA - ITAU
LEONARDO LOPES LIMA - CAIXA
LEUVER LUDOLFF - BRADESCO
LUCIANA MARIA DE MELO LESTAYO - ITAU
LUCIANA VIEIRA BELEM – BCO DO BRASIL
LUCIANO GONÇALVES DO ROSARIO - BRADESCO
LUIS CARLOS DE OLIVEIRA - ITAU
LUIZ CARLOS DA SILVA HALM - BRADESCO
MARCELLO LUIS CESAR DA SILVA - BRADESCO
MARCELO RODRIGUES - CAIXA

MARCELO RODRIGUES DA SILVA - BRADESCO
MARCO ANTONIO RODRIGUES FIGUEIRÓ - ITAU
MARCOS ANTONIO DE SOUZA VICENTE - SANTANDER
MARCOS ARTHUR MENEZES MEDABER - ITAU
MARCOS VIANNA RIBEIRO - BRADESCO
MARCOS ROSA SILVA ANTONIO – BCO DO BRASIL
MARGARETH COSTA DE MOURA - ITAU
MARIA DE FATIMA B DE A GUIMARAES - SANTANDER
MARIO MARCIO DA SILVSA LOPES - BRADESCO
MILTON ANTONIO SOARES DA SILVA - ITAU
MONICA CRISTINA MOTA MAIA - BRADESCO
NILO CASANOVA GOMES - BRADESCO
NOEMI VALENÇA - SANTANDER
PAULO ALVES DE MENESES - BRADESCO
PAULO CESAR DE ALMEIDA PESSANHA - BRADESCO
PAULO JORGE SALGUEIRO BARATA - ITAU
RENATO SOARES HIGINO - ITAU
RICARDO CASEMIRO DUCOFF - BRADESCO
RITA DE CASSIA DE OLIVEIRA MOTA – BCO DO BRASIL
ROBERTO ANDRE DA SILVA GOMES – BCO DO BRASIL
RODRIGO OLIVEIRA RIPARDO - SANTANDER
RONALD SAMPAIO CARVALHOSA - ITAU
ROSILANE ESMERINO DE SOUSA SILVA - ITAU
SELMA LOPES DA CUNHA - ITAU
SERGIO GRAMATICO JUNIOR – BCO DO BRASIL
SERGIO RICARDO DA CUNHA BENTO - BRADESCO
SERGIO XAVIER DE MENEZES - BRADESCO
SONIA EYMARD - CAIXA
TANIA CRISTINA PEREIRA BELEM - SANTANDER
TATIANA GOMES PRESTES - ITAU
WANDERLEI SOUZA FERREIRA - BRADESCO
WILSON MARCOS TEIXEIRA - SANTANDER

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2025

Fernanda Duclos Carisio
Presidenta da Comissão Eleitoral SEEB Rio Eleições 2025/2029

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

VEM PRA LUTA

Santander: terceirização precariza o trabalho e mão de obra fraudulenta é crime

Participe da campanha nacional nos locais de trabalho e nas redes sociais contra a retirada de direitos pelo banco espanhol no Brasil

Na terça-feira (25), a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançou uma campanha nacional que visa denunciar as práticas abusivas do Santander, de terceirização irrestrita e retirada de direitos históricos dos bancários. O movimento tem como objetivo desmascarar o discurso publicitário do banco e expor a realidade enfrentada pelos trabalhadores.

A MANOBRA DO BANCO

Nos últimos anos, o banco criou CNPJs para contratar como terceirizados pessoas que seguem no serviço bancário. Com esta manobra, o banco espanhol deixa de pagar direitos da categoria nesses novos contratos. Por isso, a iniciativa do movimento sindical tem como principal meta informar e conscientizar bancários, terceirizados e clientes sobre os impactos das decisões do



A campanha nacional contra a terceirização e retirada de direitos no Santander inclui o apoio dos clientes e usuários

Santander.

HORA DE MOBILIZAÇÃO

Para Marcos Vicente, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) é preciso pressionar e denunciar o Santander pelo ataque aos direitos dos bancários, que fazem o mesmo tra-

balho, mas com menos direitos, ao serem contratados por empresas que se dizem não-bancárias, mas que pertencem ao grupo espanhol.

“É fundamental o engajamento de todos os bancários e bancárias do Santander nas atividades do movimento sindical nos locais de trabalho e nas redes sociais. Temos que denunciar à socieda-

de essa manobra ilegal do banco que inclui contratação fraudulenta de mão de obra, o que já resultou em condenações para o Santander na Justiça Trabalhista”, afirmou Marcos.

APOIO DOS CLIENTES

A campanha da categoria inclui a sensibilização de clientes e usuários, mostrando que menos bancários nas agências prejudica a qualidade no atendimento presencial. Nas redes sociais está sendo utilizada a hashtag #VocêEstáSendoEnganado.

“Temos que mostrar para a população que, ao ser seduzido a usar as plataformas digitais, o cliente está fazendo o trabalho do bancário sem receber nada, até porque os bancos inibem a presença das pessoas nas unidades físicas, mas continuam cobrando as mesmas tarifas caras, além de praticar no Brasil os maiores juros do mundo”, completou Vicente.

NEGOCIAÇÃO

Bancários cobram mais eficiência nos canais de denúncia contra assédio moral e sexual

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu, na quarta-feira (26), em São Paulo, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O encontro é a primeira rodada de negociação sobre Assédio Moral, Sexual e outras Formas de violência no Trabalho, desde que a categoria obteve a conquista de cláusulas sobre o tema, com renovação mais recente da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O encontro começou com um minuto de silêncio, solicitado pelos trabalhadores em homenagem à bancária Aline Cristina Giamogesch, vítima de feminicídio no último sábado (20), em Registro, interior de São Paulo.

REVER AS METAS

Os dirigentes sindicais

lembraram que é preciso rever o modelo de cobrança de metas para tornar mais efetivo o combate ao assédio e toda forma de pressão psicológica nos locais de trabalho, que tem adoecido um número cada vez maior de trabalhadores. O uso de WhatsApp pelas chefias foi apontado como um dos principais instrumentos de assédio.

Em 2024, os bancos reconheceram a existência do problema no ambiente de trabalho nas agências.

REIVINDICAÇÕES

Na avaliação dos sindicalistas, seria possível solucionar os casos denunciados dentro do prazo de 45 dias, sem ter que ir até a data limite dos 90 dias e que é fundamental a confidencialidade do denunciante para evitar retaliações

por parte dos bancos ou dos próprios assediadores.

ILHA DO GOVERNADOR

No último dia 11 de fevereiro, o Sindicato realizou um ato numa agência do Itaú na Ilha do Governador, em que um bancário foi demitido após denunciar ser vítima de assédio moral.

NÚMEROS DA VIOLÊNCIA

Ao longo de 2024, os canais receberam o total de 8.431 denúncias: 26% de assédio moral, 5,6% de assédio sexual e 68,4% outras formas de violência.

Segundo os dados apresentados, 19% dos assediadores foram desligados do banco, 29,1% sofreram medida disciplinar, 0,4% foram descomissionados, 0,4% tiveram revi-

são política e 0,5% dos casos ficaram pendentes. A maioria esmagadora sofreu apenas uma reorientação do banco (50,4%).

“Tivemos uma negociação super importante que trata de um assunto fruto de nossa conquista que é o combate ao assédio moral e sexual. Os bancos precisam informar claramente aos funcionários o que é o assédio, como ele funciona e quais as medidas e consequências contra os assediadores. Queremos um ambiente de trabalho saudável”, disse a presidenta da Federação-RJ (Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso, que participou da negociação.

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira também participou da reunião.

Vitória na Caixa: aprovada redução do equacionamento na Funcef

Proposta reduz em 43% as taxas de equacionamento de déficits dos planos e beneficia mais de 54 mil empregados em todo o Brasil.

Foto: Nando Neves

Após muita luta do movimento dos empregados da Caixa Econômica Federal, da Contraf-CUT, Sindicatos, Fenae e das Apcefs e demais entidades representativas de trabalhadores ativos e aposentados do banco, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) aprovou a proposta de redução do equacionamento do plano RegReplan Salda-



O presidente do Sindicato José Ferreira: "Esta foi uma importante vitória dos empregados da Caixa"

nização e mobilização foram chaves para esse resultado", afirmou.

"Agradeço também à deputada Érika Kokay (PT-DF) pelo trabalho realizado junto à Sest e à Previc e ao deputado Reimont (PT-RJ)", acrescentou Ferreira. São beneficiados ativos, assistidos, pensionistas e autopatrocinados das duas modalidades do REG/Replan, com empréstimos ativos em 31 de julho de 2024. A ideia é unificar os três equacionamentos vigentes em um só, alongando o prazo de pagamento. A medida prevê também a redução das taxas de equacionamento em 43%. A proposta foi aprovada pelo Conselho de Administração da Caixa, pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva da Funcef e apoiada por 67% dos participantes do plano que opinaram em consulta pública. Como última fase, passou pela Sest e pela Previc.

ALÍQUOTA RETROATIVA

A Sest e a Caixa Econômica Federal (CEF) autorizaram implementar a alíquota de forma retroativa, ou seja, a partir de janeiro de 2025.

A proposta que reduz em 43% as taxas de equacionamento de déficits dos planos, foi apreciada e aprovada pelo Conselho de Administração da

Caixa. Como as medidas envolvem alterações no regulamento dos planos contemplados, a proposição seguiu para os órgãos reguladores, como a Sest, e, na sequência, para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e beneficia mais de 54 mil pessoas em todo o Brasil.

O presidente do Sindicato

dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro, José Ferreira, comemorou a vitória. "Hoje é um dia muito importante para uma parcela do pessoal da Caixa, em particular dos aposentados. Sabemos o quanto sofrido tem sido enfrentar os descontos do equacionamento e, portanto, a redução traz um alento financeiro e uma demonstração que a orga-

BANCO DO BRASIL

Decisão da Justiça garante comissões e gratificações para funcionários do BB

Justiça achou procedente a ação movida pelo movimento sindical. Banco do Brasil ainda poderá recorrer, mas decisão já é considerada uma vitória importante do funcionalismo

A Justiça julgou procedente a ação movida pelo movimento sindical e acatou o pedido de antecipação de tutela que garante a incorporação da média das comissões e/ou gratificações recebidas, por no mínimo dez anos, às funcionárias e funcionários atingidos pela reestruturação de 2016, parcelas vencidas e vintendas, bem como os reflexos nos seguintes direitos: repouso semanal remunerado (RSR), férias acrescidas de 1/3, 13º salário, horas extras, anuênios, participação nos lucros e resultados



(PLR), FGTS e contribuições à Previ. A decisão foi divulgada nesta quarta-feira (26).

"Após anos de aflições e

expectativas, a justiça começa a ser feita. Esta vitória do movimento sindical conquistada nos tribunais não é apenas um

alento para os funcionários prejudicados por um determinado e infausto processo de reestruturação funcional, mas, também, um sinal auspicioso para os demais trabalhadores que foram impactados nos demais processos de reestruturação que se sucederam no BB", avalia o diretor do Sindicato do Rio de Janeiro, Jorge André. Confira em nosso site mais informações e o link da Contraf-CUT para saber quem tem direito à incorporação deferida na tutela: www.banca-riosrio.org.br.